



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE)

Departamento de Ciências Contábeis e Atuárias (CCA)

Bacharelado em Ciências Contábeis

SANDY CRISTINI LIMA DE SOUZA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: um estudo
sobre as possíveis dificuldades no processo de elaboração**

Brasília, DF

2018

Professora Dr.^a Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Dr. Sérgio Antônio Andrade de Freitas
Decano de Ensino de Graduação

Professor Dr. Eduardo Tadeu Vieira
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Dr. José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Dr. Paulo Augusto Petenuzzo de Britto
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Diurno

Professor Me. Elivânio Geraldo de Andrade
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Noturno

SANDY CRISTINI LIMA DE SOUZA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: um estudo
sobre as possíveis dificuldades no processo de elaboração**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora:

Prof.^a Dr.^a Rosane Maria Pio

Brasília, DF

2018

Souza, Sandy Cristini Lima de

Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis: um estudo sobre as possíveis dificuldades no processo de elaboração/ Sandy Cristini Lima de Souza. – 2018. f. 29

Orientação: Prof. (a). Dr (a). Rosane Maria Pio

Monografia (bacharelado) – Universidade de Brasília, Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, 2018.

1. Possíveis dificuldades. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Ciência Contábeis.

SANDY CRISTINI LIMA DE SOUZA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: um estudo
sobre as possíveis dificuldades no processo de elaboração**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte comissão examinadora.

CCA\UnB

Prof.^a Dr.^a Rosane Maria Pio

Orientadora

CCA\UnB

Prof. Danielle Montenegro Salamone Nunes

Examinador (a)

Brasília, DF

2018

Dedico este trabalho a Deus por me guiar e me dar sabedoria para conseguir sempre alcançar meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por sempre estar comigo em todos os momentos, pela força, fé, sabedoria, saúde, proteção e por sempre me ajudar a superar meus medos e desafios.

Aos meus pais e minhas irmãs por sempre estarem ao meu lado me apoiando e me ajudando a crescer pessoal e profissionalmente.

Ao meu noivo por sempre estar ao meu lado me apoiando e acreditando que sou capaz.

Aos meus professores da Universidade de Brasília, principalmente a minha Prof. (a) Dr. (a). Rosane Maria Pio, por me auxiliar através de seus conhecimentos.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo identificar as possíveis dificuldades enfrentadas pelo discente de Graduação de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Para alcance da proposta, e com abordagem qualitativa, utilizou-se como instrumento de coleta o questionário, aplicado aos alunos matriculados na disciplina de Pesquisa em Ciências Contábeis. Com uma amostra de 41,75%, os resultados apontam diversas dificuldades enfrentadas pelos graduandos como, o controle da ansiedade, compreensão em relação a outros textos, dedicação para leitura de outros trabalhos científicos. Nos quesitos pessoais apontam dificuldades na definição do tema, obtenção dos dados necessários para realização do estudo, administração do tempo para a realização da pesquisa. Quanto a relação aluno\professor a maior parte dos respondentes declararam não ter dificuldades ao acesso às informações para procurar um orientador e afirmaram ter encontros frequentes com o professor, assim como uma perspectiva positiva das explicações e correções dadas.

Palavras-chave: Possíveis dificuldades. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Ciências Contábeis.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1. Contextualização	10
1.2 Objetivo Geral.....	11
1.3. Justificativa.....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 Fontes de Informações para Estudos em Ciências Contábeis	12
2.2 O curso de Ciências Contábeis da UnB e a Pesquisa Científica na Graduação	13
2.3 Estudos Anteriores	15
3. METODOLOGIA	17
3.1 Tipologia	17
3.2 O Instrumento de Coleta de Dados	17
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	19
4.1 Perfil dos respondentes e comportamento durante o curso	19
4.2 Resultados Adicionais.....	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICE	35

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

Barbosa e Theóphilo (2007), apud DEMO, 1997, p. 33 diz que “o desafio essencial da universidade e também da educação moderna é a pesquisa, definida como princípio científico e educativo”. O aluno que tem sua vida acadêmica envolvida com a pesquisa desenvolve e pratica sua escrita, fala, entre outras capacidades que influenciam em sua vida profissional.

No processo de formação do trabalho de conclusão do curso (TCC), estudos indicam várias dificuldades apontadas pelos alunos. Aquino (2009) relata que o papel do orientador tem um destaque na pesquisa, especificamente no planejamento, onde auxilia o orientando sobre a pesquisa, sem opinar no processo e validação.

Carboni e Nogueira (2004) indicam que a dificuldade do aluno em realizar o TCC está relacionada a falta de hábito de leitura e ao pouco desenvolvimento de trabalhos durante o curso de graduação. Geralmente o aluno passa a graduação inteira, praticamente, só recebendo informações e não pratica a exploração de conteúdos e seu senso crítico e o costume de ler pode facilitar a compreensão do texto e a elaboração do trabalho científico.

A falta do hábito de leitura pode constituir dificuldade em virtude da necessidade de exploração das literaturas pertinentes ao tema, com sua posterior seleção, análise e interpretação. Acredita-se que alguns alunos leiam pouco, algumas vezes somente para as provas e isso pode tolher esse processo (MEDEIROS, ROCHA e SILVA, 2015).

Outro fator relevante é que para o desenvolvimento do trabalho final de curso é necessário a interação entre orientador e orientando. É um momento em que o aluno muitas vezes se desenvolve emocionalmente, aprende a lidar com as pressões e a cumprir prazos. Assim, uma boa convivência entre professor e aluno exige um bom diálogo. Este é o primeiro passo para que seja possível iniciar qualquer processo de mudança, pois a confiança entre professor e aluno é primordial (SILVA; SANTOS, 2002).

Diante deste contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: **Quais são as possíveis dificuldades que os alunos de graduação em Ciências Contábeis enfrentam ao realizar o Trabalho de Conclusão de Curso?**

1.2 Objetivo Geral

O objetivo deste estudo é identificar as possíveis dificuldades no desenvolvimento do TCC, descritos pelos alunos do curso de Ciências Contábeis.

1.3 Justificativa

O presente estudo vislumbra a detecção dos desafios impostos aos alunos de graduação no processo de desenvolvimento do trabalho final. Estudos anteriores apontam que os alunos, pela falta de experiência, ou pela ansiedade, bem assim pela pouca facilidade de comunicação com o professor orientador, acabam por decorrer em fatores como empecilhos para a conclusão desta etapa de formação profissional.

Dessa forma, este estudo pode representar uma contribuição sobre a compreensão das principais dificuldades evidenciadas por graduandos na etapa final de sua formação, representando um subsídio para estudos que promovam a busca de entendimento desses fatores.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Trabalho de Conclusão de Curso e Fatores de Interferência

A sociedade tem passado por várias transformações econômica, social, cultural, acompanhado do desenvolvimento tecnológico. Segundo MACHADO et al (2009), para acompanhar esse desenvolvimento, a ciência contábil necessita estar em constante aprimoramento de suas técnicas, assim como contar com profissionais capacitados, portadores de senso crítico e que sejam capazes de acompanhar tal evolução da sociedade.

Nesse quesito, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvido por aluno graduando pode representar uma contribuição em sua capacitação.

Na elaboração do TCC, Tomáel et al. (2001) esclarece que graças a tecnologia, as informações estão mais acessíveis ao público e com isso elevam a qualidade dos trabalhos acadêmicos.

Há uma variedade de periódicos nas diversas áreas do conhecimento, inclusive nas Ciências Sociais Aplicadas. No caso do curso de Ciências Contábeis, são dezenas de periódicos, além de anais de congresso, tais como, Congresso da Universidade de Brasília em Ciências Contábeis, Congresso da Universidade de São Paulo, Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT).

Por outro lado, estudos apontam que os graduandos, de cursos distintos, enfrentam uma variedade de fatores limitantes no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Tèo e Coelho (2002), abordam a dificuldade de leitura e escrita como uma das principais entre os graduandos:

A ausência do hábito de leitura é um determinante contextual fundamental do problema estudado, uma vez que seu desenvolvimento passa pela formação do aluno na totalidade de sua vida acadêmica, tendo importante influência da família.

Medeiros et al. também discorre sobre a falta de hábito de leitura,

Falta do hábito de leitura pode constituir dificuldade em virtude da necessidade de exploração das literaturas pertinentes ao tema, com sua posterior seleção, análise e interpretação. Acredita-se que alguns alunos leiam pouco, algumas vezes somente para as provas e isso pode tolher esse processo.

Téo e Coelho (2002) cita o professor como fonte importante no processo de elaboração da monografia, pois, o mesmo tem um contato direto com o aluno e é um dos principais responsáveis pela formação do leitor, nesse sentido

Cabe ao professor encaminhar a prática pedagógica, selecionando textos significativos para seus alunos, incentivando-os ao uso da biblioteca, apontando fontes para os assuntos estudados e, principalmente, demonstrando prazer pela leitura. Só assim o aluno se sentirá motivado e poderá se tornar um leitor competente.

O aluno durante sua graduação deveria se envolver com a pesquisa científica, pois só assim conseguirá desenvolver suas capacidades de nas expressões orais, escritas e manuais. Medeiros et al. cita que,

O aluno no meio acadêmico ou fora dele, não pode agir apenas como um ouvinte das aulas do professor, pois se assim for, esse aluno, no máximo, será capaz de instruir-se, mas não chegará à aprendizagem, à elaboração própria, à emancipação política, nem à formação de sua própria cidadania.

2.2 O curso de Ciências Contábeis da UnB e a Pesquisa Científica na Graduação

A Universidade de Brasília é uma instituição pública Federal, que oferta mais de 90 cursos de graduação, entre eles o de Ciências Contábeis. O curso é composto de 3.000 horas, com duração de nove semestres para o curso diurno e onze para o curso noturno. É composto de 70% de matérias obrigatórias (CCA, UnB).

Entre as disciplinas obrigatórias, está a Pesquisa em Ciências Contábeis, que compreende a realização do TCC. O Despacho do Ministério da Educação, de 09/05/2002, publicado no Diário Oficial da União nº 90 de 13/05/2002, Seção 1, diz que:

Art. 6º. A monografia é componente curricular opcional de cada Instituição de Ensino Superior.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir a Monografia no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo respectivo conselho superior acadêmico, contendo,

obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com sua elaboração.

Quanto à capacidade do corpo discente no desenvolvimento do TCC, os índices de reprovação são elevados. De acordo com as informações fornecidas pelo Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA), foi possível analisar a quantidade de alunos matriculados e reprovados na disciplina de Pesquisa em Ciências Contábeis na UnB, conforme o Quadro 4:

Quadro 4: Quantidade de Alunos Matriculados no TCC por Semestre

Semestre	Alunos que concluíram o TCC		Alunos que não concluíram o TCC		Total de alunos matriculados no TCC
	N	%	N	%	N
2º/2013	77	69,37	34	30,63	111
1º/2014	67	69,79	29	30,21	96
2º/2014	70	72,92	26	27,08	96
1º/2015	64	64,00	36	36,00	100
2º/2015	81	70,43	34	29,57	115
1º/2016	82	75,93	26	24,07	108
2º/2016	83	78,3	23	21,7	106
1º/2017	74	78,72	20	21,28	94
2º/2017	77	68,14	36	31,86	113
Total	675	71,88	264	28,12	939

Fonte: Dados do CCA/UnB (2018)

A partir dessas informações em que se verifica uma média de reprovação em torno de 30%, infere-se que os alunos enfrentam realmente dificuldades, motivo pelo qual as pesquisas sobre o tema podem representar relativa contribuição acadêmica.

No caso específico da Universidade de Brasília, dentre as disciplinas optativas, o curso oferta a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica que visa ajudar o graduando na formação e produção do conhecimento necessário para realizar pesquisas científicas. Para Silva (2006, p.13), a metodologia científica é o “estudo do método para se buscar determinado conhecimento” e seus objetivos são: (i) distinguir a ciência das demais formas de obtenção do conhecimento; (ii) desenvolver no pesquisador uma atitude investigativa; (iii) estabelecer relações entre o conhecimento estudado e os existentes; (iv) sistematizar atividades de estudos; (v) orientar na elaboração de trabalhos científicos; (vi) desenvolver o espírito crítico, entre outros.

Vale ressaltar que, a disciplina de Metodologia é optativa, ou seja, os alunos não são obrigados a cursá-la e é ofertada com 30 horas.

Demo (2002, p.82) também reforça a relevância da pesquisa ao afirmar que:

A pesquisa está na raiz da consciência crítica questionadora, desde a recusa de ser massa de manobra, objeto dos outros, matéria de espoliação, até a produção de alternativas com vistas à consecução de sociedade pelo menos mais tolerável. Entra aqui o despertar da curiosidade, da inquietude, do desejo de descoberta e criação, sobretudo atitude política emancipatória de construção do sujeito social competente e organizado.

A associação de ensino com a pesquisa na universidade, desenvolve e estimula o conhecimento científico. Wanderley (1988) cita que estão associados ao desenvolvimento de pesquisa a ampliação e construção de novos conhecimentos.

2.3 Estudos Anteriores

Tibúrcio (2016), ao objetivar e identificar a percepção de alunos no desenvolvimento de trabalhos finais, através da separação de discentes que concluíram a meta em um único semestre dos demais que necessitavam de mais tempo, verificou – se algumas dificuldades percebidas pelos dois grupos, entre elas as que se destacaram foram, as relacionadas à problematização e à definição do tema, pouca leitura de artigos científicos durante a graduação, o que dificulta o conhecimento, além das dificuldades na obtenção de dados e no cumprimento de prazos.

Barbosa e Theóphilo (2006), fizeram um estudo nas Universidades no Norte de Minas Gerais, que objetivou identificar e analisar as percepções dos graduandos do curso de Ciências Contábeis, sobre a “Análise do processo de elaboração de monografias do curso na Universidades no Norte de Minas Gerais”. Com uma amostra de 93,90% alunos respondentes, os autores identificaram a escolha do tema como uma tarefa complexa, além da dificuldade de escolha do orientador, pela burocracia e a falta de informação.

De acordo com os resultados obtidos, as dificuldades pessoais que mais interferiram no processo de elaboração do TCC foram: dificuldade em conciliar o tempo para realizar atividades extra - classe com as atividades da monografia; dificuldades de leitura, compreensão de textos, métodos e técnicas de pesquisa, e dificuldades de concentração e sonolência.

Já as dificuldades relacionadas ao curso foram: currículo com disciplinas importantes junto a exigências da elaboração da monografia no último período; e a falta de livros e outros itens na biblioteca. Foram apontadas também a dificuldade em cumprir o cronograma de atividades e a falta de comunicação com o orientador.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipologia

Quanto ao objetivo, o trabalho caracteriza-se como pesquisa exploratória, que segundo Gil (2008), são pesquisas que têm como foco principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

A pesquisa tem como procedimento o levantamento, idealizado através de coleta de dados a partir do questionário aplicado aos graduandos de Ciências Contábeis. Apesar dos resultados estarem descritos em percentuais, esta pesquisa é de abordagem qualitativa, pois busca a compreensão dos fatores que dificultam o desenvolvimento do trabalho final.

3.2 O Instrumento de Coleta de Dados

Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador (Marconi e Lakatos, 2003).

A população estudada nesse trabalho é composta pelos 103 alunos da UnB que estavam matriculados na disciplina, Pesquisa em Ciências Contábeis (TCC) no 1º semestre de 2018, essa população abrange tanto alunos que estão cursando pela primeira vez a matéria quanto alunos repetentes.

As questões componentes do estudo foram baseadas nas pesquisas realizadas por Theóphilo e Barbosa (2006), bem como por de Tibúrcio (2016), com algumas adaptações para alcance do objetivo proposto. Seguindo a proposta de categoria do estudo de Theóphilo e Barbosa (2006), o questionário enviado através da ferramenta *Google Forms*, foi encaminhado com a estrutura descrita no Quadro 5:

Quadro 5 – Estrutura do Questionário

Parte 1	Perfil do respondente
Parte 2	Situação em relação ao curso
Parte 3	Situação em relação ao TCC
Parte 4	Dificuldades pessoais e metodológicas enfrentadas no desenvolvimento do TCC
Parte 5	Relação aluno/orientador

Fonte: Elaboração própria

O pré-teste foi realizado de forma presencial, sendo aplicado a 4 respondentes. As respostas e opiniões desses respondentes foram analisadas e verificou-se que não eram necessárias correções. O pré-teste foi importante para verificar se o tempo estimado estava correto e se as questões estavam elaboradas de maneira correta e clara.

Os e-mails com o questionário foram enviados duas vezes a cada aluno durante o mês de abril de 2018. Do total de 103 alunos, 7 não tinham e-mail cadastrados, 10 endereços apresentaram problemas técnicos no envio. Assim, dos 86 e-mails enviados, 46 foram respondidos, sendo 3 em branco, ou seja, enviaram o questionário sem resposta, restando 43 validados, o que corresponde a 41,75% do total de estudantes.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Serão apresentados a seguir, os resultados obtidos pelo questionário aplicado aos alunos matriculados na disciplina de Pesquisa em Ciências Contábeis, sobre as principais dificuldades enfrentadas durante o processo de elaboração da monografia.

4.1 Perfil dos respondentes e comportamento durante o curso

Dos 43 alunos que responderam ao questionário, a maior parte pertence ao sexo feminino, (53,48%). A idade foi perguntada como questão aberta e o resultado variou de 20 anos a 39 anos, sendo 81,39% composto de pessoas com idade entre 20 e 25 anos, o que representa o perfil de um público jovem no curso de Ciências Contábeis.

Em relação a escola que cursou o ensino médio, foi verificado que a maior parte é oriunda de escola particular, (72,09%). Quanto ao turno que estão matriculados, a maioria dos respondentes é do noturno (69,77%).

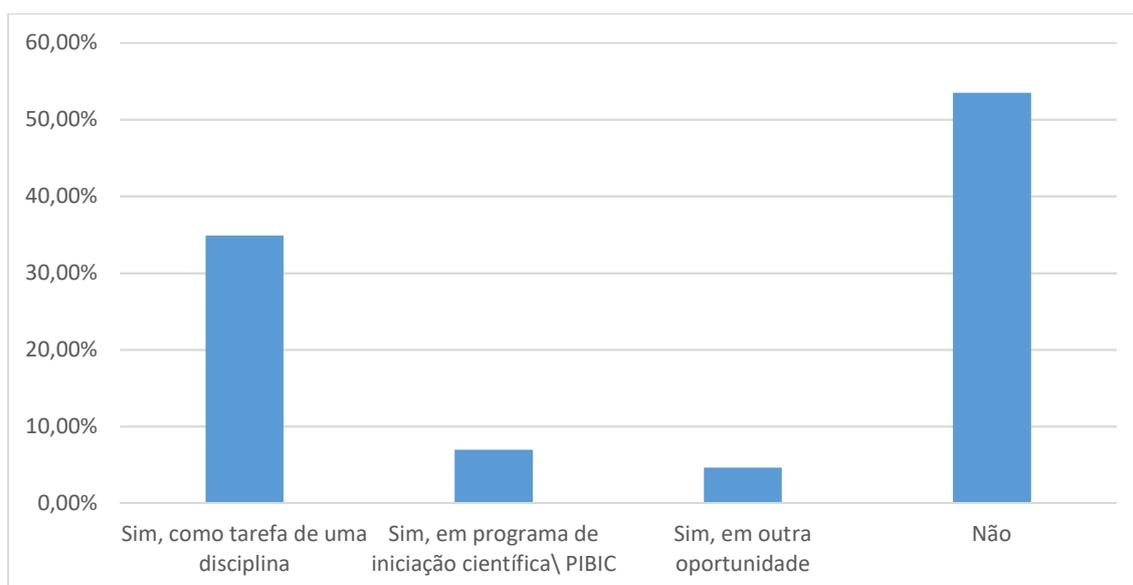
Quanto ao desenvolvimento de outra atividade além do estudo, 76,74% declararam trabalhar ou estagiar em turno diverso, principalmente os alunos do noturno.

Tabela 1: Perfil dos respondentes

Gênero	N	%
Feminino	23	54,49
Masculino	20	46,54
Total	43	100
Faixa Etária	N	%
20 a 25 anos	35	81,39
26 a 39 anos	8	18,6
Total	43	100
Turno	N	%
Diurno	13	30,23
Noturno	30	69,77
Total	43	100
Trabalha ou faz estágio	N	%
Sim	33	76,74
Não	10	23,26
Total	43	100

Fonte: Dados da Pesquisa

No que diz respeito a situação do curso, foi perguntado se o estudante já havia desenvolvido algum artigo científico (fora o TCC), durante o curso de Ciências Contábeis, 53,49% não tiveram a oportunidade, mas, mais de 40% já desenvolveram algum estudo científico, seja em alguma disciplina ou em atividade de iniciação científica/PIBIC, conforme descrito no gráfico 1. A maior parte dos alunos não tiveram a oportunidade de desenvolver um artigo científico durante sua graduação, esse fator provavelmente tem relação com as dificuldades enfrentadas pelos alunos no momento de elaborar a monografia, pois se o aluno não possui a experiência de elaborar um trabalho científico, ele provavelmente terá dificuldade de pesquisa, leitura, coleta de dados e análise de resultados.

Gráfico 1: Desenvolveu algum artigo científico (fora o TCC)

Fonte: Dados da Pesquisa

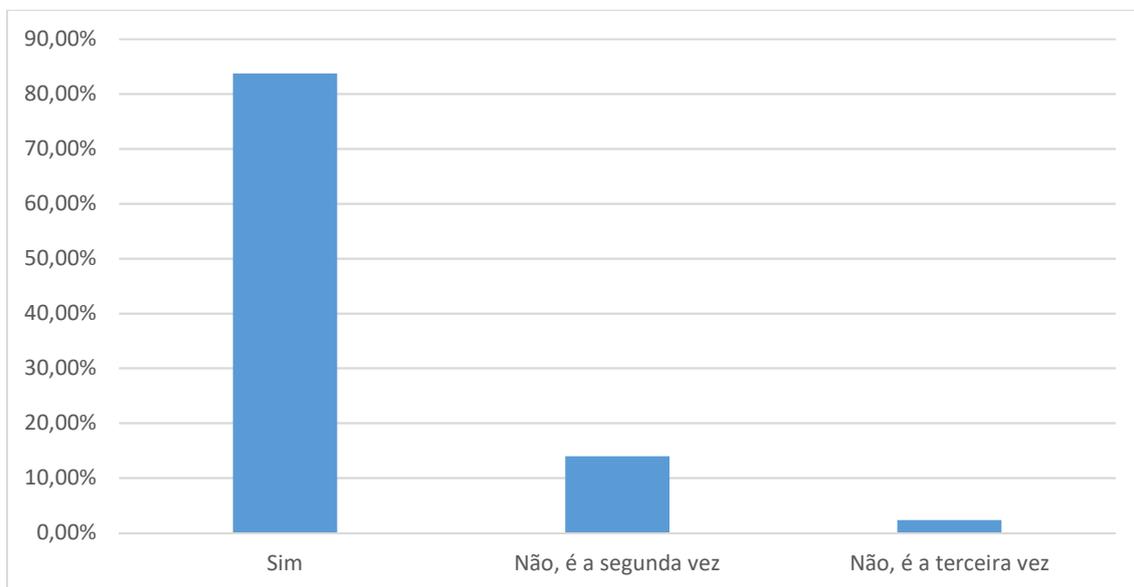
Como dito anteriormente, a disciplina de Metodologia Científica, responsável pelo conhecimento de abordagens metodológicas, tipos e técnicas de pesquisa, coleta e análise de dados, validação, formatação e apresentação oral e escrita de trabalhos acadêmicos-científicos e processo de orientação de trabalhos acadêmicos-científicos, não é parte integrante da cadeia obrigatória do curso, sendo considerada uma disciplina optativa. Contudo, do total de respondentes, 58,14% dos respondentes fizeram a disciplina.

Com a pesquisa foi possível identificar quantas vezes os respondentes realizaram o TCC, onde foi verificado que a maior parte, 83,72% realizavam o TCC pela primeira vez no 1º semestre de 2018. Dos alunos que estavam cursando pela segunda ou terceira vez, que somavam um total de 7 pessoas (16,28%), 42,86% estavam desenvolvendo o TCC com outro orientador e outro tema e nenhuma das pessoas estavam desenvolvendo o TCC com outro orientador e o mesmo tema. Podemos verificar que quando o orientador é diferente, o tema muda também. Esse fator pode gerar um impacto para o aluno, principalmente em relação a mudança do tema, pois, o aluno provavelmente já havia iniciado algum estudo no semestre anterior e quando muda o tema, o orientando é obrigado a começar o estudo do zero.

A percentagem de repetentes foi pequena pois possivelmente quem faz o TCC pela 2º ou 3º vez é mais reticente em responder o questionário. Já que segundo os dados

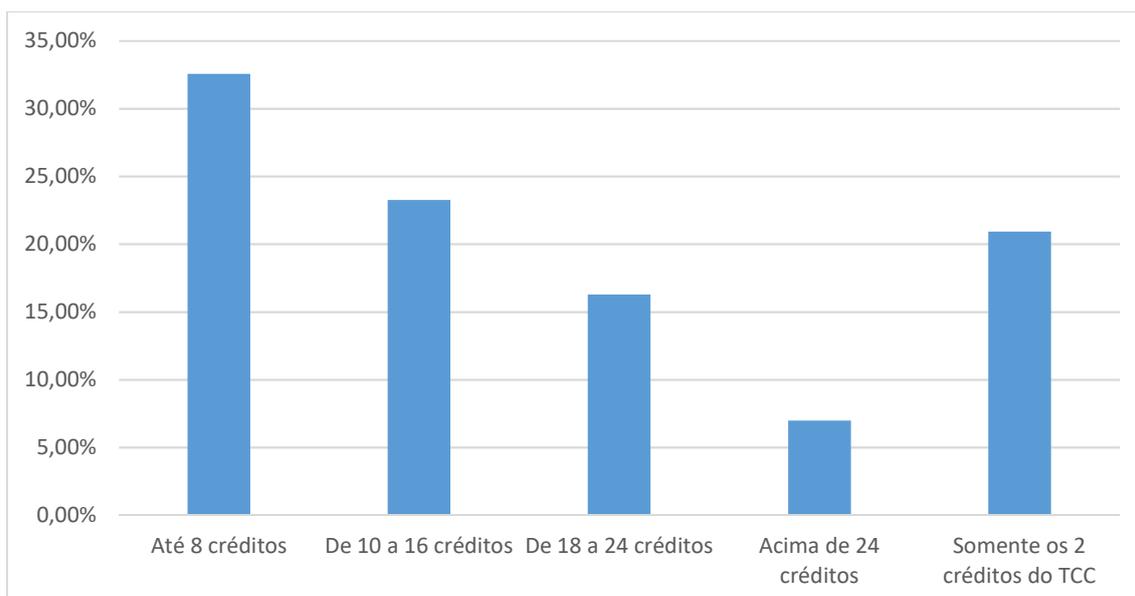
do CCA, 30% repetem, então a quantidade de reprovados no semestre seria em torno de 25 a 30 alunos.

Gráfico 2: É a primeira vez que realiza o TCC



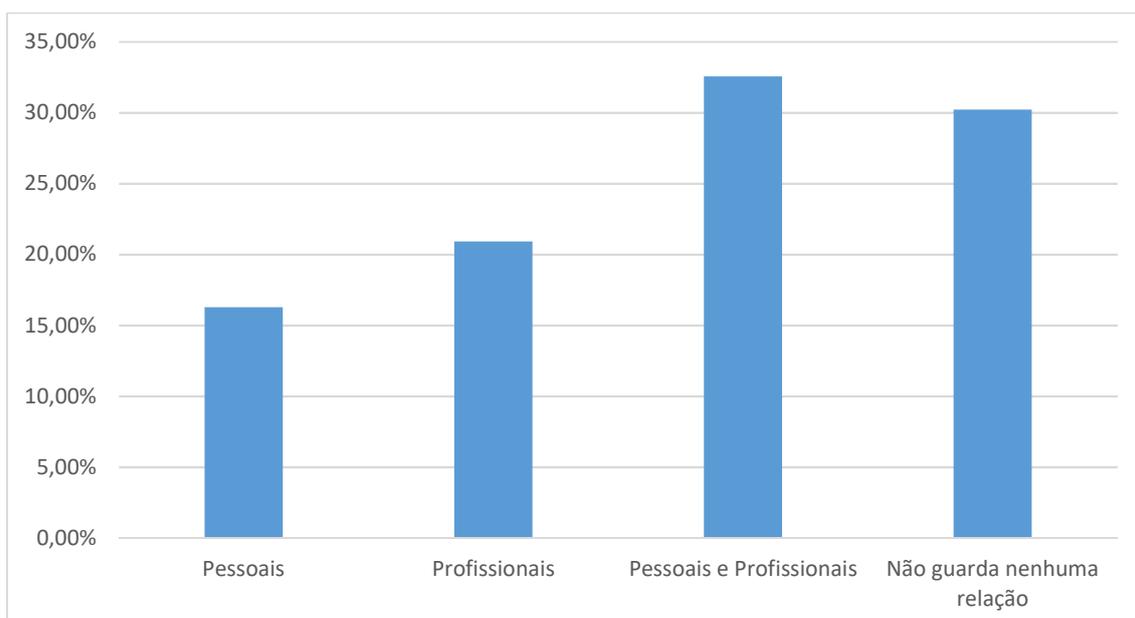
Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto ao comportamento do aluno em relação ao curso e ao número de créditos cursados junto com o TCC, o Gráfico 3 apresenta quantos créditos além do TCC o aluno está cursando. O estudo revela que 32,56% cursavam até 8 créditos e 20,93% estavam cursando somente os 2 créditos do TCC. Mas existiam quase 17% que cursavam além do TCC 18 a 24 créditos, o que pode dificultar a realização e conclusão da tarefa. Pode-se perceber que a maior parte dos alunos reservam o semestre que vão realizar a monografia para cursar poucos créditos além da pesquisa científica.

Gráfico 3: Créditos Cursados além do TCC

Fonte: Dados da Pesquisa

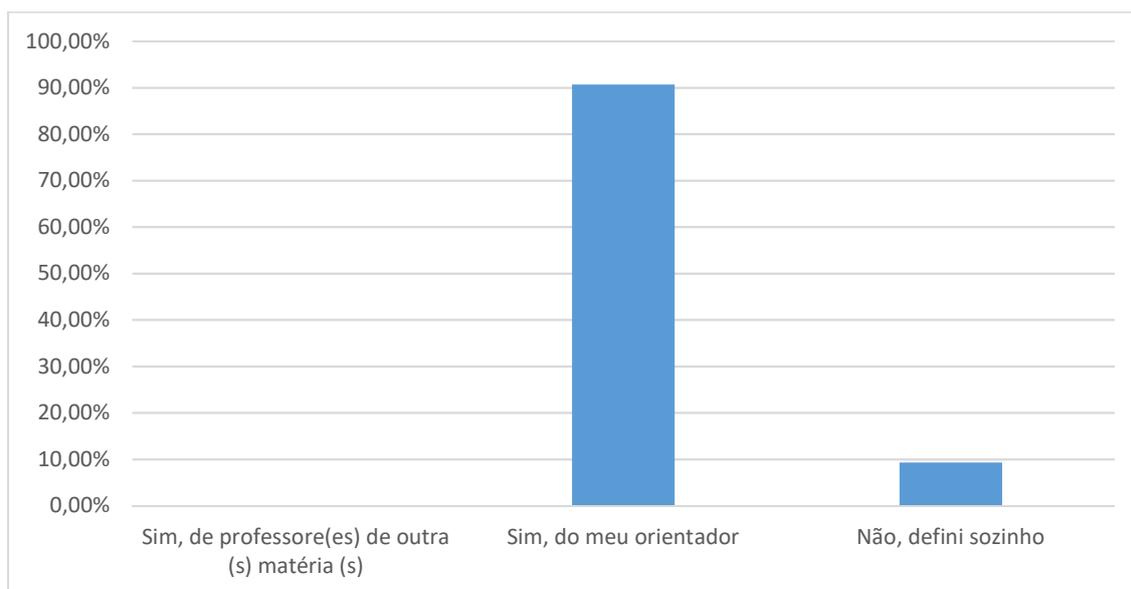
No que tange a definição do tema a se desenvolver no trabalho, a maior parte, 86,05% dos estudantes o definiu nos períodos finais, próximo ao desenvolvimento da monografia. Para 32,56% a escolha do tema guarda relação pessoal e profissional e para 20,93% guarda relação profissional, com isso percebe-se que a maior parte dos alunos escolhem o tema de acordo com a profissão que já segue ou deseja seguir.

Gráfico 4: O Tema Guarda Relação com os Objetivos

Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto ao auxílio na definição do tema da monografia, 90,70% teve auxílio do orientador, o que corrobora a definição do tema nos períodos finais, pois, geralmente, o contexto do curso com a experiência que o orientador possui, ajuda o orientando a ter ideias mais claras de qual o tema será abordado na monografia.

Gráfico 5: Auxílio na Definição do Tema do TCC



Fonte: Dados da Pesquisa

Na terceira parte do questionário, o aluno respondeu questões relativas à etapa de desenvolvimento do TCC, considerando que na data de aplicação do instrumento faltavam aproximadamente 40 dias para o prazo final determinado pelo departamento de ciências contábeis para entrega do estudo.

Foi verificado que apenas 6,98% conseguiu alcançar a fase de coleta de dados. Se a coleta for uma etapa demorada, especialmente para aqueles que vão aplicar questionários ou realizar entrevistas que na sequência necessitam de transcrição ou classificação, certamente o aluno terá dificuldades para conclusão.

Esse resultado pode indicar não somente a possível dificuldade que os alunos têm em administrar o tempo para realização da pesquisa, bem como para o fato de que o pouco tempo restante para análise dos resultados pode determinar estudos com pouca profundidade acadêmica.

Na quarta parte do instrumento aplicado, o corpo discente foi questionado sobre as possíveis dificuldades pessoais e metodológicas enfrentadas no desenvolvimento do

TCC, baseada na escala Likert de 5 pontos. É possível observar na Tabela 2 que o fator ansiedade atrapalha mais de 70% dos alunos, possivelmente em razão da falta de experiência e da expectativa para conclusão dessa etapa fundamental para sua titulação.

A conciliação das atividades profissionais e pessoais também é um fator preponderante para a maioria dos discentes. Já para metade deles, existe uma dificuldade de compreensão em relação a outros textos lidos no desenvolvimento do TCC, bem assim na dedicação para leitura de outros trabalhos científicos. Essa leitura adicional pode ser fundamental para a elaboração da pesquisa, mas, metade dos alunos tem dificuldade em realizar leituras. Por último, menos de 10% dos alunos promoveu uma auto-avaliação insatisfatória quanto à sua dedicação à finalização de sua monografia.

Tabela 2 – Dificuldades Pessoais

	D.T	D.P	I	C.P	C.T
Q1	9,30%	9,30%	6,98%	25,58%	48,83%
Q2	9,30%	6,98%	18,60%	27,91%	37,20%
Q3	6,98%	6,98%	23,26%	34,89%	27,91%
Q4	4,65%	23,26%	20,93%	34,89%	16,28%
Q5	9,30%	23,26%	20,93%	32,55%	13,95%
Q6	0,00%	9,30%	18,60%	32,55%	39,53%

Fonte: Dados da Pesquisa

Q1. A ansiedade atrapalha o meu desempenho na elaboração do TCC; **Q2.** Conciliação do TCC com minhas atividades profissionais; **Q3.** Conciliação do TCC com outras atividades do curso; **Q4.** Compreensão de textos utilizados no desenvolvimento do TCC; **Q5.** Leitura de outros trabalhos científicos relacionados ao tema do meu estudo; **Q6.** No geral, percebo estar me dedicando ao desenvolvimento do meu TCC.

No que tange às dificuldades metodológicas, a Tabela 3 descreve os resultados obtidos.

A partir da tabela é possível verificar que em torno de 50% dos alunos enfrentaram alguma dificuldade na definição do tema de pesquisa, e quase 70% encontrou dificuldade para definir o objetivo de pesquisa. Chama a atenção o fato de que 2,3% por alunos não alcançou a etapa de decisão pelo tema, o que provavelmente representa reprovação na disciplina pela impossibilidade de construção de todo o trabalho nos 40 dias restantes.

A obtenção dos dados necessários para realização do estudo é outro fator que os alunos descrevem como fator de complicação, o que pode ser justificado pela pouca experiência na realização de estudos científicos, considerando o fato de que apenas 40% dos questionados já haviam desenvolvido algum estudo científico.

Quanto a etapa de interpretação dos resultados, mais de 30% dos alunos ainda não alcançou essa etapa, e dentre os que já a concluíram, somente 34% concordam com a assertiva de que a interpretação foi um fator de dificuldade para construção do estudo.

No que diz respeito ao tempo para realização do estudo, na universidade de Brasília o 1º semestre de 2018 teve seu início em 05 de março. A data final para entrega do TCC estava prevista para o dia 13 de junho, representando pouco mais de 90 dias para realização do trabalho. Assim, na percepção de quase 70% dos alunos, o tempo para desenvolvimento da pesquisa é insuficiente, visto que o semestre representa na verdade um trimestre para idealização de um estudo científico.

Tabela 3 – Dificuldades Metodológicas

	D.T	D.P	I	C.P	C.T	AñA
Q1	9,30%	20,93%	9,30%	39,53%	18,60%	2,33%
Q2	4,65%	13,95%	11,68%	46,51%	20,93%	2,33%
Q3	9,30%	18,60%	11,68%	30,23%	25,58%	4,65%
Q4	4,65%	13,95%	13,95%	34,88%	27,91%	4,65%
Q5	4,65%	9,30%	11,68%	27,91%	25,85%	20,93%
Q6	4,65%	23,26%	6,98%	16,28%	18,60%	30,23%
Q7	2,33%	13,95%	16,28%	20,93%	41,86%	4,65%
Q8	9,30%	11,68%	13,95%	16,28%	37,21%	11,68%
Q9	2,33%	6,98%	18,60%	25,58%	41,60%	4,65%

Fonte: Dados da Pesquisa

Q1. Definição do tema; **Q2.** Definição do problema e do objetivo da pesquisa; **Q3.** Localização de outros trabalhos científicos para elaborar o referencial teórico; **Q4.** Obtenção de dados necessários para pesquisa; **Q5.** Análise de dados de pesquisa; **Q6.** Interpretação do resultado da pesquisa; **Q7.** Dificuldades na redação do trabalho; **Q8.** Formatação do trabalho, atender ao padrão ABNT; **Q9.** Tempo: considero um semestre pouco para a realização do TCC.

Na quinta parte do questionário, foi avaliado a relação aluno/professor. Os participantes também indicavam se concordavam ou discordavam das questões apresentadas de acordo com a escala Likert de 5 pontos. Na tabela 4 pode – se verificar

que 50% dos alunos declaram não ter dificuldades ao acesso às informações para procurar um orientador e terem acesso fácil e encontros frequentes com o professor, e, na maior parte das vezes, o orientador estabelece prazos de entregas parciais do trabalho.

No que concerne à compreensão quanto as explicações dadas e correções realizadas pelo professor, quase 80% dos alunos declaram ter uma perspectiva positiva desse aspecto, não representando dificuldades para concretização do estudo. Quanto ao tempo de início da pesquisa, existe uma divisão entre os que iniciam um semestre antes da matrícula na disciplina de pesquisa, e outra metade que o realiza no próprio semestre, possivelmente levando vantagem os que desenvolvem o estudo com maior disponibilidade de tempo.

Tabela 4: Relação Aluno\Orientador

	D.T	D.P	I	C.P	C.T
Q1	34,88%	16,28%	9,30%	23,26%	16,28%
Q2	69,77%	13,95%	4,65%	6,98%	4,65%
Q3	9,30%	20,93%	4,65%	30,23%	34,88%
Q4	18,60%	11,63%	0,00%	34,88%	34,88%
Q5	0,00%	9,30%	6,98%	39,53%	44,19%
Q6	48,83%	11,63%	0,00%	20,43%	18,60%
Q7	4,65%	20,93%	0,00%	27,91%	46,51%

Fonte: Dados da Pesquisa

Q1. Tive dificuldade de acesso às informações para a escolha do orientador; **Q2.** Tenho dificuldade de acesso à comunicação (e-mail/fone) com meu orientador; **Q3.** Tenho encontros frequentes com meu orientador; **Q4.** Meu orientador estabelece prazos para que eu realize entrega parciais do trabalho; **Q5.** Compreendo as explicações e correções propostas pelo meu orientador; **Q6.** Iniciei o desenvolvimento do TCC com meu orientador um semestre antes de me matricular na disciplina de Pesquisa em Ciências Contábeis; **Q7.** No geral, percebo estar sendo devidamente orientado.

4.2 Resultados Adicionais

Em análise cruzada foi possível verificar a relação dos alunos que fizeram a disciplina de Metodologia com a etapa alcançada no momento em que responderam o questionário, faltando 40 dias para a entrega final da monografia. A etapa que se esperava ter sido alcançada no momento em que o questionário foi respondido, era a etapa de coleta de dados. Foi verificado, que a disciplina não foi decisiva para os alunos que a cursaram

estarem em uma etapa avançada em relação com aqueles que não fizeram a disciplina. Somente 42,30% dos alunos que cursaram a disciplina conseguiram alcançar a etapa de coleta de dados, análise de dados e considerações finais, como demonstra a tabela 5:

Tabela 5

Fez Metodologia	Coleta de dados	Análise de Dados	Considerações Finais	Total
Sim	34,61%	7,69%	0	42,30%
Não	11,76%	5,88%	17,64%	35,28%

Fonte: Dados da Pesquisa

Os dados que comparam o desenvolvimento de algum artigo científico (fora o TCC) durante o curso de graduação com o desenvolvimento do TCC foram cruzados para saber se o desenvolvimento do artigo científico ajudou no desenvolvimento da monografia. Foi verificado que os alunos que desenvolveram um artigo durante a graduação conseguiram avançar mais em relação aos alunos que não realizaram nenhum artigo. Porém, a diferença é pouca, como mostra a tabela 6:

Tabela 6

Desenvolveu algum artigo científico	Coleta de Dados	Análise de Dados	Considerações Finais	Total
Sim	25%	10%	5%	40%
Não	26,08%	0	8,69%	34,77%

Fonte: Dados da Pesquisa

Foi verificado se quando o tema da monografia tem relação pessoal, pessoal e profissional ou profissional o aluno conseguia avançar com maior facilidade no desenvolvimento do trabalho em relação aos alunos que não guardavam nenhuma relação com o tema escolhido. O resultado dos dados cruzados foi que alunos que guardam algum tipo de relação com o tema escolhido, conseguem desenvolver mais facilmente o TCC, como mostra a tabela 7 a seguir:

Tabela 7

O tema escolhido guarda relação	Coleta de Dados	Análise de Dados	Considerações Finais	Total
Pessoal e/ou Profissional	26,66%	10%	10%	46,66%
Não Guarda Relação	23,08%	0	0	23,08%

Fonte: Dados da Pesquisa

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A taxa de reprovação dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília foi o que motivou a realização deste trabalho. O objetivo da pesquisa era identificar as possíveis dificuldades que os alunos enfrentam durante a produção do TCC e quais são os principais motivos que influenciam na reprovação.

As principais dificuldades pessoais apresentadas foram, a ansiedade, a conciliação do TCC com as atividades profissionais e com atividades do curso. Já as principais dificuldades metodológicas são a definição do tema, do problema e do objetivo de pesquisa. O que confirma que os estudantes têm uma dependência maior dos professores para definição do tema. Foi verificado que a maior parte dos respondentes tiveram auxílio do orientador para a definição do tema.

Com a pesquisa foi possível verificar que mais de 50% dos respondentes nunca tinha desenvolvido um artigo científico, o que mostra a possível falta de interesse do aluno no desenvolvimento de estudos na condição, por exemplo, de aluno de iniciação científica. Bem assim, pode indicar a pouca exigência do curso na elaboração de estudos científicos na parte do corpo de alunos no processo de avaliação das disciplinas.

No que diz respeito à limitação, no estudo foi verificado um número pequeno de reprovados entre os respondentes, mas os dados do CCA mostram que o índice é maior que o verificado na pesquisa. A limitação foi o alcance do questionário para todos alunos matriculados na disciplina de Pesquisa em Ciências Contábeis, pois o instrumento foi encaminhado por endereço eletrônico, e alguns endereços não estavam atualizados e existiam alunos que não tinham e-mail cadastrado, os respondentes são em sua maioria aqueles alunos que estão desenvolvendo o estudo pela primeira vez. Possivelmente os discentes que estão fazendo pela 2ª ou 3ª vez teriam perspectivas distintas dos demais participantes.

Com os resultados cruzados verificou-se que a disciplina de metodologia não é fator determinante para que os alunos tenham um melhor desenvolvimento no trabalho de conclusão de curso.

Os graduandos que desenvolveram algum artigo científico durante o curso conseguiram chegar em etapas maiores no desenvolvimento do TCC se comparado a alunos que não desenvolveram, mas a diferença de um grupo para outro não foi muito grande.

Concluiu-se também que quando o tema escolhido para o TCC tem relação pessoal e/ou profissional os alunos conseguem desenvolver o trabalho com mais facilidade.

Sugere-se como pesquisas futuras um estudo comparativo com as dificuldades enfrentadas por alunos de graduação em Ciências Contábeis de diferentes instituições de ensino público e privadas, como forma de identificação de semelhanças com este estudo.

REFERÊNCIAS

AQUINO, A. C. B. Estratégias de orientação e estudos de campo em contabilidade. **Revista Contabilidade Vista & Revista**. Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 135-160, 2009.

BARBOSA, K; THEÓPHILO, C. R. **Análise do processo de elaboração de monografias pelos alunos do curso de ciências contábeis de uma universidade no norte de Minas Gerais**. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 4., 2007, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2007.

BEZERRA, *et al.* **As dificuldades na elaboração de artigos científicos para alunos de graduação na área da ciência da informação: o caso do mini-curso de elaboração de artigos científicos do curso de gestão da informação da UFPE**. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - EREBD N/NE, 15. 2012, Juazeiro do Norte: Múltiplos olhares em Ciência da Informação, 2012.

BCHAER, G; DINIZ, R. R. P; RIBEIRO, E. A. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **Revista Evidência**, Araxá, v. 7, p. 251-266, 2011.

BLOG DO NEMAC. **Revistas em Contabilidade**. Disponível em: <<http://blogdonemac.blogspot.com/p/revistas-em-contabilidade.html?m=1>>. Acesso em: 30\04\2018

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 6, de 10 de março de 2004**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, seção 1, p. 17, 2004.

COSTA, L. R. S. C.; SILVA, M. A. A. **Dificuldades vivenciadas na elaboração de artigos científicos: percepção de discentes do curso de licenciatura em matemática da UFPE – CAA**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CONEDU, 3., 2016, Natal. Anais... Natal: Editora Realize, 2016.

CUNHA, Luísa Margarida Antunes da. **Modelos Rasch e Escalas de Likert e Thurstone na medição de atitudes**. 2007. 78 f. Dissertação (Mestrado em Probabilidades e Estatística) –Faculdade de Ciências, Departamento de Estatística e Investigação Operacional, Universidade de Lisboa.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Classificação da Produção Intelectual**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>>. Acesso em: 24\02\ 2018.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **História e Missão**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>>. Acesso em: 26\02\ 2018.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio científico e educativo**. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA. **Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Disponível em: <www.cca.unb.br>. Acesso em: 30\04\2018.

FREITAS, Talita Cristiane Sutter. **A percepção dos discentes sobre as dificuldades na produção do trabalho acadêmico**. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL - ANPED SUL, 9., 2012, Caxias do Sul. Anais... Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas S.A. 4º ed. São Paulo, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Editora Atlas S.A. 6º ed. São Paulo, 2008.

MACHADO, D. P.; MACHADO, D. G; SOUZA, A. S.; SILVA, R. P. Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em ciências contábeis: um estudo nas

universidades do Rio Grande do Sul. **Revista de Informação Contábil**, Rio Grande do Sul, v. 3, n. 2, p. 37-60, abr./jun. 2009.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. Editora Atlas S.A. 5º ed. São Paulo, 2003.

MEDEIROS, *et al.* Dificuldades do processo de orientação em trabalhos de conclusão de curso (TCC): um estudo com os docentes do curso de administração de uma instituição privada de ensino superior. **Holos**, v. 5, p. 242-245, 2015.

Revista Contemporânea de Contabilidade. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>>. Acesso em: 26/02/2018.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, A. C.; SANTOS, R. M. **Relação professor aluno: uma reflexão dos problemas Educacionais**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Universidade da Amazônia – UNAMA. Belém – Pará, 2002.

SILVA, E. L; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração da dissertação**. 4. ed. **Florianópolis**: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2005.

TÉO, C. R. P. A; COELHO, S. R. M. **Emprego da metodologia da problematização no estudo da dificuldade de produção escrita entre alunos do ensino superior**. *Semina: Ciências Humanas e Sociais*. Londrina, v. 23, p. 63-78, set. 2002.

TIBÚRCIO, Marcel Higor da Silva. **Percepção dos alunos das dificuldades na conclusão do trabalho de conclusão de curso na graduação em ciências contábeis**. 2016. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Economia, Contabilidade, Administração e Gestão de Políticas Públicas - FACE, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

TOMAÉL, M. *et al.* Avaliação de fontes de informação na internet: critérios de qualidade. **Informação e Sociedade**, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 13-35, 2001.

WANDERLEY, L. E. W. **O que é universidade**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

APÊNDICE

Questões - Perfil do respondente e situação em relação ao curso

Sexo: () F () M Idade: _____

Concluiu o Ensino Médio em escola: () Pública () Privada

Qual o turno do seu curso: () Diurno () Noturno

Trabalha fora ou faz estágio? () Sim () Não

Você desenvolveu algum artigo científico (fora o TCC) durante o curso de Ciências Contábeis?

() Sim, como tarefa de uma disciplina

() Sim, em programa de iniciação científica/PIBIC

() Sim, em outra oportunidade. Cite qual _____

() Não

Fez (ou está fazendo) a disciplina de metodologia científica? () Sim () Não

Em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso propriamente dito, é a 1ª vez que o realiza (2018/1)?

() Sim () Não, é a segunda vez () Não, é a terceira vez

Se você marcou NÃO na questão anterior, responda:

Em relação ao semestre passado, ao fazer novamente o seu TCC neste semestre de 2018/1, você:

() está desenvolvendo o TCC com o mesmo orientador e o mesmo tema

() está desenvolvendo o TCC com o mesmo orientador, mas mudou o tema

- está desenvolvendo o TCC com outro orientador e outro tema
- está desenvolvendo o TCC com outro orientador e mesmo tema

Além dos 2 créditos do TCC, quantos mais está fazendo este semestre (2018/1)

- Até 8 créditos
- De 10 a 16 créditos
- De 18 a 24 créditos
- acima de 24 créditos
- Somente os 02 créditos de TCC

O seu tema do TCC foi definido:

- Nos primeiros períodos da graduação
- Aproximadamente no meio da graduação
- Nos períodos finais, próximo ao desenvolvimento da monografia

O tema escolhido guarda alguma relação com seus objetivos:

- Pessoais
- Profissionais
- Pessoais e Profissionais
- Não guarda nenhuma relação

Você teve auxílio na definição do tema do seu TCC?

- Sim, de professor(es) de outra(s) matéria(s)
- Sim, do meu orientador
- Não, defini sozinho

Questões de escala - Dificuldades pessoais e metodológicas

Sobre as possíveis dificuldades pessoais que porventura interferem no processo de

	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
A ansiedade atrapalha o meu desempenho na elaboração no TCC;	()	()	()	()	()
Conciliação do TCC com minhas atividades profissionais;	()	()	()	()	()
Conciliação do TCC com outras atividades do curso	()	()	()	()	()
Compreensão de textos utilizados no desenvolvimento do TCC	()	()	()	()	()
Leitura de outros trabalhos científicos relacionados ao tema do meu estudo	()	()	()	()	()
No geral, percebo estar me dedicando ao desenvolvimento do meu TCC.	()	()	()	()	()

elaboração

Em relação às possíveis dificuldades metodológicas no desenvolvimento do TCC,

julgue as assertivas marcando com um X a sua percepção:

	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Ainda não alcancei esta etapa
Definição do tema	()	()	()	()	()	()
Definição do problema e do objetivo da pesquisa	()	()	()	()	()	()
Localização de outros trabalhos científicos para elaborar o referencial teórico	()	()	()	()	()	()
Obtenção de dados necessários para a pesquisa	()	()	()	()	()	()
Análise dos dados de pesquisa	()	()	()	()	()	()
Interpretação do resultado de pesquisa	()	()	()	()	()	()
Dificuldades na redação do trabalho	()	()	()	()	()	()

Formatação do trabalho, atender ao padrão ABNT	<input type="checkbox"/>					
Tempo: considero um semestre pouco para realização do TCC	<input type="checkbox"/>					

Questões de escala – Relação aluno\professor

Sobre as relações entre aluno/orientador, julgue as assertivas marcando com um X a sua percepção:

	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente ou não se aplica	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Tive dificuldade de acesso às informações para a escolha do orientador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tenho dificuldade de acesso à comunicação (e-mail/fone) com meu orientador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tenho encontros frequentes com meu orientador.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Meu orientador estabelece prazos para que eu realize entregas parciais do trabalho.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Compreendo as explicações e correções propostas pelo meu orientador.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iniciei o desenvolvimento do TCC com meu orientador um semestre antes de me matricular na disciplina de Pesquisa em Ciências Contábeis.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
No geral, percebo estar sendo devidamente orientado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>